

APSS obtém os melhores resultados de sempre

A APSS – Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA obteve os melhores resultados de sempre, com o máximo histórico de 6,8 milhões de toneladas de mercadorias movimentadas, com o volume de negócios a atingir os 22,1 milhões de euros, resultados líquidos de 3 milhões de euros e resultados operacionais de 900 mil euros.

INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS	2006	2007
Resultado Operacional (*)	-830,58	890,73
Resultado Líquido (*)	918,54	3.014,55
EBITDA (*)	6.085,51	7.869,88
EBIT Ajustado (*)	2.115,90	3.853,53
CAPITAL PRÓPRIO (*)	33.888,81	36.553,07
RENT.CAP.PROPRIOS	2,71	8,25
RENT.CAP.TOTAIS	0,83	2,82
AUTONOMIA FINANCEIRA	0,30	0,34
SOLVABILIDADE	0,44	0,52

(*) Em milhares de euros

Os custos operacionais sofreram um decréscimo de 1,75% e o aumento dos proveitos fixou-se em 5,42%, tendo sido registado o aumento dos valores relativos às Taxas e Licenças e nas Concessões, neste particular, realça-se a assinatura de dois novos contratos de concessão em Dezembro de 2007, com a Teporset e a Mauri Fermentos.

O aumento em 10% da movimentação de mercadorias no Porto de Setúbal deu origem a acréscimos nas receitas relativas ao Uso do Porto, com 2% na TUP Navio e 11% na TUP Carga, e 14% nas receitas das concessões.

Os bons resultados obtidos reflectiram-se, também, no crescimento dos meios libertos líquidos (*cash flow*), bem como nos meios libertos operacionais e no valor acrescentado bruto.

No que se refere aos investimentos, no montante de 2,2 milhões de euros, 77% foram financiados por fundos próprios e os restantes por verbas do Orçamento de Estado/PIDDAC, sendo que a maioria dos valores de investimento dizem respeito a projectos em curso, nomeadamente estudos de natureza específica que visam a melhoria da actividade operacional e o desenvolvimento de novas áreas de negócio, sempre com o objectivo de um contínuo crescimento equilibrado e sustentado da actividade da APSS, SA.

Em termos globais, a estrutura de capitais (próprios e alheios) da APSS sofreu um decréscimo, fruto da significativa redução de capitais alheios. Efectivamente, a par da redução de custos e maximização de proveitos, tem vindo a ser política da empresa a redução da dívida a instituições bancárias, sendo que em 2007 e Janeiro de 2008, se procedeu à amortização antecipada de 6,2 milhões de euros.

A redução de capitais alheios, o reforço dos capitais próprios e a obtenção de bons resultados líquidos, durante o ano de 2007, foram preponderantes para a melhoria da maior parte dos indicadores económico-financeiros, conforme espelhado no quadro.